



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Nota de Imprensa

Presidente da Assembleia apela à conjugação de esforços no combate às alterações climáticas

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, apelou hoje à conjugação de esforços entre a sociedade civil, as instituições e os órgãos de governo próprio no combate às alterações climáticas, considerando um tema urgente, que afeta cada vez mais os Açores.

Discursando na abertura da Conferência “45 Anos de Autonomia – O Desafio das Alterações Climáticas”, realizada ao final da tarde de hoje no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, o Presidente da Assembleia Legislativa desafiou toda a comunidade para a reflexão, debate e adoção de boas práticas ambientais, que contribuam para o abrandamento dos “fenómenos climatéricos que nos atingem com extrema violência, destruindo as nossas casas e comunidades mais expostas”.

Só através de uma “ação coordenada e articulada ao mais alto nível” é que se encontrarão soluções para “um problema maior que a pequenez das nossas ilhas”, que atinge “todos os cantos do Planeta,” mas “afeta de forma muito particular toda a região, devido à nossa localização geográfica, que tem tanto de privilegiada como de desprotegida”, afirmou o Presidente Luís Garcia.

Além da intervenção do Presidente da Assembleia, a conferência contou ainda com as intervenções de dois reputados académicos na área ambiental, nomeadamente o Professor



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Doutor Félix Rodrigues e a Professora Doutora Joana Portugal, que apresentaram comunicações sobre o desafio das alterações climáticas a convite da ALRAA.

O Professor Doutor Félix Rodrigues, investigador açoriano com trabalho académico desenvolvido na Universidade dos Açores, fez uma comunicação sobre “Uma Visão para a Mitigação e Adaptação dos Açores às Alterações Climáticas”.

Por sua vez, a Professora Doutora Joana Portugal, docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade de Lisboa, investigadora convidada do Centro de Política Ambiental do Imperial College London e autora dos relatórios de avaliação do Grupo de Trabalho III do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas das Nações Unidas, apresentou a comunicação “A Ciência e a política das alterações climáticas: desafios para estabilizar o aquecimento global”.

Recorde-se que esta conferência, que teve lugar em Angra do Heroísmo, foi a terceira do Ciclo “45 Anos – Os desafios da Autonomia”, uma iniciativa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores no âmbito das comemorações da Autonomia Regional, que se vai estender as todas ilhas dos Açores.

Angra do Heroísmo, 3 de dezembro de 2021



roísmo
CIPAL

1817
09/12/2021



AÇORES

45 ANOS DE AUT

1976 - 2021

NÃO SE SENTE



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Ciclo de Conferências: 45 Anos - Os Desafios da Autonomia

“45 ANOS DE AUTONOMIA: O DESAFIO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS”

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo,
Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal
de Angra do Heroísmo,
Nossos anfitriões,

Exmo. Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal
da Praia da Vitória, em representação da Senhora Presidente,
Exmos. Senhores Líderes e Representantes Parlamentares
da Assembleia Legislativa dos Açores,
Exmos. Senhores Deputados eleitos pela ilha Terceira,

Exmos. Senhores Conferencistas,
Professor Doutor Félix Rodrigues e
Professora Doutora Joana Portugal Pereira,

Exmos. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia da Ilha Terceira,
Exmas. Autoridades e representantes das demais instituições
aqui presentes,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Minha Senhoras e Meus Senhores,

A nossa Autonomia Regional completou recentemente 45 anos de existência, um número que desejamos que signifique também a entrada numa fase de maior maturidade.

Por isso mesmo, a Assembleia Legislativa dos Açores não quis deixar passar esse número em branco e tem vindo a assinalá-lo com um vasto programa de comemorações, que pretendemos estender ao longo de um ano.

O ponto alto destas comemorações foi, sem dúvida, a Sessão Solene presidida por Sua Excelência O Presidente da República, que, como sabem, teve lugar a 4 de setembro, na sede da Assembleia Legislativa, na Horta.

Contudo, decidimos ir mais longe do que o simples cumprir da tradição de assinalar a data solenemente, porque a entrada numa fase de maturidade requer também alguma ponderação sobre o caminho que a nossa Autonomia percorreu ao longo destes 45 anos e uma maior reflexão sobre o futuro que queremos para os Açores nos anos que se seguem.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Foi nesse contexto que a Assembleia Legislativa dos Açores criou este Ciclo de Conferências “45 anos - Os desafios da Autonomia”, inaugurado julho passado, em São Jorge, e a que agora damos continuidade.

Pretendemos com este Ciclo de Conferências responder à necessidade de aprofundar a reflexão sobre um conjunto alargado de desafios para os quais a Autonomia regional e todos os seus atores – políticos, sociais, culturais ou económicos – têm de encontrar políticas e soluções adaptadas à realidade insular.

Sabemos que esses desafios são muitos e estamos certos de que não vamos conseguir refletir sobre todos eles, mas podemos e devemos contribuir para que esse debate se faça, promovendo a discussão dos temas mais prementes.

Temos a obrigação de dar palco aos investigadores e especialistas nas diversas matérias, para que possam também eles dar o seu contributo, inventariando e alertando para os principais problemas ou desafios, mas também apontando alguns caminhos e possíveis soluções, para que o debate possa ser feito de forma alargada, positiva e construtiva.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Este Ciclo de Conferências teve início em São Jorge, com “O desafio da Demografia e da Fixação de População”, e teve seguimento na ilha do Pico, onde no final de outubro abordamos “O desafio do Combate à Pobreza”.

Qualquer um destes dois temas é central para o futuro dos Açores. Tanto o envelhecimento da população e despovoamento das ilhas, como a pobreza, que atinge um em cada três açorianos, são problemas que temos de colocar, de forma transversal e coletiva, no âmago das nossas preocupações e atuação.

O mesmo acontece com o tema escolhido para a nossa Conferência de hoje, que se vai debruçar sobre “O Desafio das Alterações Climáticas”.

Não há qualquer dúvida sobre a importância e o alcance deste tema. É um problema maior que a pequenez das nossas ilhas. Ultrapassa as fronteiras da nossa geografia insular e atravessa a largueza do nosso oceano, para se tornar num desafio global, que afeta comunidades de todos os cantos do Planeta.

Mas o facto de ser um problema global e demasiado grande para a nossa pequenez, não significa que podemos lavar as mãos da sua resolução e



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

deixar todo o trabalho nas mãos dos Governos nacionais ou supranacionais, muito pelo contrário.

Na verdade, é um problema que também não pode ser resolvido só por eles, tal como não pode ser resolvido apenas pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pelo Governo Regional dos Açores ou pelas Autarquias Locais.

O desafio das Alterações Climáticas é um problema de tal forma complexo e impactante, que precisa de uma conjugação de esforços em todas as linhas da sociedade.

Não estamos a falar de um desafio teórico ou que nos pareça demasiado longínquo. Pelo contrário, é muito real e concreto. Afeta de forma muito particular toda a região, devido à nossa localização geográfica, que tem tanto de privilegiada como de desprotegida.

Vivemos no paraíso, mas sentimos todos os anos que são cada vez mais frequentes os fenómenos climatéricos que nos atingem com extrema violência, destruindo as nossas casas e comunidades mais expostas.

Sentimos todos na pele o alcance deste desafio, por isso temos todos de



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

fazer a nossa parte, começando pela nossa ação no dia-a-dia e nas nossas casas, para depois podermos exigir maior responsabilidade e ação das nossas instituições e órgãos de governo próprio.

O alcance deste desafio exige também uma ação coordenada e articulada ao mais alto nível, para que se vá além da mera inventariação dos problemas emergentes.

Mas para falar disso com mais experiência e conhecimento, daremos de seguida a palavra aos conferencistas convidados, que representam aqui perspetivas bastantes diferentes desta problemática.

Desde o início deste Ciclo de Conferências temos tentado dar voz às nossas instituições e aos nossos especialistas mais conceituados, para apresentarem os seus pontos de vista e trabalho académico.

É nesse contexto que temos hoje connosco o Professor Doutor Félix Rodrigues, reconhecido especialista açoriano na área ambiental, licenciado em Física, pela Universidade de Lisboa, e doutorado em Ciências do Ambiente - Ramo Poluição Atmosférica, pela Universidade dos Açores com orientação da Universidade de Aveiro.

Antigo Deputado à ALRAA pelo CDS-PP, com trabalho académico desenvolvido na Universidade dos Açores e experiência de



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

administração empresarial na EDA – Electricidade dos Açores, vai hoje apresentar uma comunicação intitulada “Uma Visão para a Mitigação e Adaptação dos Açores às Alterações Climáticas”.

Mas sabemos todos que não podemos ficar fechados no nosso contexto insular. A experiência do nosso percurso autonómico também nos tem mostrado que para resolver problemas com alcance e profundidade global é importante ouvir outras experiências e outros casos, cujo contexto e soluções nos possam também ajudar.

É nesse contexto que surge o convite à nossa outra conferencista, a Professora Doutora Joana Portugal, investigadora portuguesa com um percurso internacional na área das alterações climáticas ao mais alto nível.

Além de docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade de Lisboa, é também investigadora convidada do Centro de Política Ambiental do Imperial College London e autora líder dos relatórios de avaliação do Grupo de Trabalho III do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas das Nações Unidas.

Tem, por isso, um saber alargado feito de experiência global, e disso mesmo nos dará conta na sua apresentação, intitulada “A ciência e a



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

política das alterações climáticas: desafios para estabilizar o aquecimento global”.

Com as intervenções destes dois oradores, a quem agradeço antecipadamente a presença e disponibilidade, em meu nome e em nome da Assembleia Legislativa dos Açores, damos assim voz a dois professores e investigadores reconhecidos pela academia, mas damos sobretudo palco a um tema urgente, que tem de ser posto de forma transversal no desenho de toda e qualquer política, seja ela local ou global.

Que sejamos todos capazes de fazer a nossa parte, dando as mãos para juntar sinergias, recursos e vontades de ir mais além.

Para terminar, uma palavra de agradecimento ao Presidente da Câmara de Angra do Heroísmo, que nos recebe hoje no seu concelho e neste Auditório, e a quem dou a palavra já de seguida.

Terceira, 3 de dezembro de 2021